

26º SEMINÁRIO NACIONAL DE ARTE E EDUCAÇÃO
O ENSINO DA ARTE EM TEMPOS DE CRISE
5º ENCONTRO REGIONAL SUL DA REDE ARTE NA ESCOLA

Projeto de incentivo à leitura criando histórias e personagens com alunos do curso normal para aplicação no ensino fundamental

Sônia Regina Schiavo Seide[1]
Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Fátima e no Instituto Estadual de Educação Visconde de Cairu

Resumo: Transformar as práticas de ensino é um dos grandes desafios da educação. Introduzir novas práticas e projetos possibilita a integração entre diferentes áreas do conhecimento e auxilia na construção de aulas mais dinâmicas e interativas. Pensando nisso, foi desenvolvido, com alunos do curso normal, um projeto de incentivo à leitura, integrado entre as disciplinas de Arte e Português. Buscando desenvolver a criação de personagens a partir do desenho, a criação de história em quadrinhos, a confecção do personagem em 3D, a escrita de um livro de história infantil e o desenvolvimento de um teatro. Após os processos de criação e desenvolvimento, essas atividades são aplicadas com alunos do ensino fundamental e educação infantil, como prática pedagógica da disciplina de Didática da Arte do Curso Normal. Através desse projeto os alunos conseguem melhorar as habilidades de docência, entender como desenvolver e planejar aulas, principalmente envolvendo a disciplina de Arte conseguindo assim integrar teoria e prática. A aplicação do projeto, com os alunos do ensino fundamental e educação infantil, estimula o gosto pela leitura e proporciona uma construção do conhecimento de forma mais lúdica e interativa.

Palavras-chave: educação; incentivo à leitura; artes integradas.

Introdução

A mudança na educação começa no processo de formação inicial dos professores. Melhorar as práticas de ensino e didática podem transformar a forma como a construção do conhecimento ocorre. É preciso adaptar o conteúdo a formas mais dinâmicas e que possibilitem despertar o interesse do aluno.

Fischer (1992, p.43), destaca que “é através da interação com o meio, a partir da curiosidade aguçada, que a criança vai fazendo relações entre sua vida, sua história e a vida dos outros e a história coletiva”. Pensando nisso, é necessário queos alunos desenvolvam significado para aquilo que estão estudando a partir de práticas voltadas a sua realidade.

---

[1] Pós-graduada em Arte, Educação e Empreendimentos, e graduada em Artes Visuais pela Fundação Educacional Machado de Assis. Professora e Orientadora de estágio do Curso Normal do Instituto Estadual de Educação Visconde de Cairu, e professora do ensino fundamental na Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Fátima, no município de Santa Rosa, RS

Quando o aluno não encontra significado aquilo que está aprendendo, o ensino perde o sentindo. Gadotti (1995, p.87) afirma que:

> o aluno perde o interesse diante de disciplinas que nada têm a ver com a sua vida, com suas preocupações. Decora muitas vezes aquilo que precisa saber (de forma forçada) para prestar exames e concursos. Passadas as provas tudo cai no esquecimento.

Por esse viés, práticas que desenvolvam a construção do conhecimento de forma integrada e divertida, onde o aluno consiga aprender através da ludicidade e não apenas pela obrigação, mostram-se promissoras na atualidade. Entretanto para que o conhecimento seja construído pelo aluno é necessário que ele tenha interesse e curiosidade. Segundo Freire, o conhecimento, exige uma presença curiosa do sujeito em face do mundo. Requer sua ação transformadora sobre a realidade. Demanda uma busca constante. Implica em invenção e em reinvenção. (FREIRE, 1977, p. 27)

Pensando nisso, desenvolveu-se dois projetos buscando incentivar o ensino de Arte desde a educação infantil. O primeiro projeto vem sendo desenvolvido, a mais de 7 anos, com alunos do 3º ano do Curso Normal, a partir da criação de histórias em quadrinhos. O objetivo desse projeto é desenvolver as habilidades criativas dos alunos e incentivar os processos de preparação de aulas de educação infantil e séries inicias do ensino fundamental voltados aa Artes Integradas.

E o segundo projeto é realizado em parceria com a disciplina de português, é chamado Criando Histórias, e vem sendo desenvolvido nos últimos três anos. É um projeto de incentivo à leitura, realizado com os alunos do 4º ano do Curso Normal. Esse projeto tem como objetivo desenvolver o interesse sobre a produção de livros infantis, conhecer os meios artísticos na produção de histórias, promover o gosto pela leitura e escrita, ampliar as habilidades artísticas de forma criativa e ainda fomentar o protagonismo na criação de histórias e na produção de livros, tornando os alunos mais confiantes na hora de entrar na sala de aula, para atuar como professores. Esse projeto também é desenvolvido com os alunos do aproveitamento

de estudos, alunos já formados no ensino médio, mas que buscam a formação em magistério.

Desenvolvimento das atividades

O processo de desenvolvimento de habilidades criativas inicia no 3º ano do curso normal. Nesse período os alunos iniciam os processos de pesquisa e criação em Arte. Inicialmente os alunos são instigados a desenvolver seus processos criativos sobre temas variados através de desenhos bidimensionais. Depois de desenvolver as habilidades artísticas, os alunos iniciam o processo de criação dos personagens que serão utilizados nas histórias e teatros.

Dando continuidade são desenvolvidas as histórias em quadrinho a partir dos personagens criados (Figura 1). Durante esse processo, os alunos criam a uma história com o personagem escolhido e desenvolvem a ilustração das mesmas. Fazendo uso de onomatopeias, diagramação e criação de cenários para a história.



Figura 1 – Exemplo de história em quadrinho criada pelos alunos.

Ao final desse processo, os alunos, são divididos em grupos e desenvolvem a criação e organização de uma peça teatral, utilizando-se dos personagens e histórias em quadrinho criadas anteriormente. Esse teatro é apresentado para os

alunos no ensino fundamental e educação infantil nas escolas da rede estadual e municipal de ensino.

No quarto ano, inicia-se a parceria com a disciplina de português, onde os alunos desenvolvem a criação e escrita das histórias e ilustração de livros infantis com temas previamente definidos. Sendo utilizado nos últimos anos temas como: inclusão, cultura afro-brasileira e etnias.

Inicialmente os alunos realizam pesquisas em livros infantis para analisar como as histórias e ilustrações são feitas para poderem desenvolver os seus trabalhos posteriormente.

Na disciplina de Didática da Arte, os alunos desenvolvem a criação dos personagens que protagonizam a história. Essa criação é feita inicialmente a partir de desenhos bidimensionais. Após a criação dos personagens os alunos escrevem a história, junto a disciplina de português. E então inicia o processo de ilustração dos livros infantis (Figura 2). Nesse momento os alunos criam cenários, escolhem a melhor forma de organizar o texto e imagens nas páginas do livro e fazem toda a confecção do mesmo. Em seguida, os alunos constroem o personagem principal das histórias de forma tridimensional.



Figura 2 – Livros feitos pelos alunos e seus personagens principais.

Como forma de apresentação do trabalho desenvolvido os alunos contam as histórias para os alunos da Educação infantil, apresentam para os alunos do ensino fundamental realizarem a leitura e expõem os livros para a comunidade escolar e posteriormente utilizam em sala de aula durante o estágio.

Considerações Finais

Os projetos proporcionaram aos futuros professores uma perspectiva de como utilizar diferentes instrumentos para melhorar os processos de ensino e aprendizagem. Foi possível perceber uma melhora na postura profissional e a afirmação da identidade de professor.

Os livros confeccionados pelos estudantes são utilizados nos estágios e nas aulas desenvolvidas por eles. Esse projeto foi importante para incentivar os estudantes a ler mais e perceber que todos podem ser escritores, incentivando assim a criatividade e o protagonismo.

Referências

GADOTTI, Moacir. *Educação e compromisso*. 5. ed. Campinas: Papirus, 1995.

FISCHER, Beatriz T. Daudt. *Desafio:* ensinando a partir da realidade. Revista do Professor, Porto Alegre, v. VIII, n. 32, p. 42-43, 1992.

FREIRE, P. *Extensão ou Comunicação?.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977 (12ª Edição: 2002).